

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8241 | Salvador, quinta-feira, 16.09.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

ARQUIVO



Movimento ainda é intenso nas agências da Caixa e nem todos os bancários e clientes completaram o ciclo vacinal. Retorno agora ainda é precipitado



CAIXA

Com a vida não se brinca

Ainda não é hora do retorno total às atividades presenciais nas agências, principalmente as da Caixa, onde o movimento é intenso todos os dias. Sem o devido controle da pandemia,

os sindicatos solicitaram ao banco a prorrogação do trabalho remoto e uma mesa de negociação para discutir o assunto. O risco é grande. Com a vida não se brinca. Página 3

**PEC 32 estimula
as privatizações**

Página 2

**Inflação engole a
renda dos pobres**

Página 4

Mobilização contra a PEC 32

Comissão Especial deve votar parecer hoje. Pressão total

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

HOJE a expectativa gira em torno da votação do parecer da PEC 32 na Comissão Especial que analisa a reforma administrativa na Câmara Federal. Para os trabalhadores e as entidades sindicais, a semana foi de mobilização total para tentar barrar a proposta, que representa um desmonte do serviço público.

Na terça-feira, houve manifestação contra a Proposta de Emenda à Constituição, que ataca os direitos dos servidores públicos, no aeroporto de Brasília, para recepcionar os deputados que chegavam para

Parcela da PLR do Safra sai no próximo dia 23

O **SAFRA** atendeu solicitação dos sindicatos e vai antecipar o pagamento da primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2021. O banco informou que vai creditar o benefício no dia 23, à noite, e estará disponível no dia 24 na conta do bancário.

A luta do movimento sindical garantiu a manutenção da PLR na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), assinada em 2020 entre o Comando Nacional dos Bancários e os bancos.

O valor deve ser pago até 30 de setembro e corresponde à Participação nos Lucros e Resultados de 2020, mais 0,5% de aumento acima da inflação. A segunda parcela da PLR deve ser creditada em março de 2022.

a semana de votação no Congresso Nacional.

A PEC 32 extingue a estabilidade de futuros servidores

públicos, amplia a contratação de comissionados e reduz concursos públicos. O projeto acaba com garantias como adi-

cionais por tempo de serviço e promoções de carreira, acentuando as propostas de enxugamento do Estado, permitindo contratar pessoal sem concurso e sem exigência de qualificação.

No fim, o grande objetivo da reforma administrativa é facilitar a privatização das empresas e bancos públicos. O governo despreza o potencial que as estatais têm em induzir políticas econômicas, ignorando a necessidade do desenvolvimento do país. Sem o serviço público, ações como pagamento do auxílio emergencial, realizado pela Caixa, não poderiam ser operacionalizados, além das atividades do SUS.



Reforma administrativa causa desmonte nos bancos públicos e serviços, como o SUS

Distribuição de absorventes

MAIS um passo importante em nome dos direitos femininos. A aprovação, por unanimidade, no Senado Federal, do projeto que cria o Programa Nacional de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, pode beneficiar cerca de 5,6 milhões de brasilei-



Pela promoção da saúde menstrual

ras com a distribuição de absorventes de forma gratuita.

O PL agora aguarda sanção presidencial. Pela primeira vez na história, o país terá um programa destinado à proteção e promoção da saúde menstrual voltado para estudantes de baixa renda matriculadas em escolas públicas, mulheres em situação de rua ou em situação de vulnerabilidade extrema, presidiárias e apreendidas.

Vale lembrar que uma entre quatro meninas já deixou de ir à escola por não ter absorvente. No mundo, a situação acontece com uma em cada 10 estudantes, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas).

CONVÊNIO

Funerária Iluminare

Ao fechar convênio com a funerária *Iluminare*, o Sindicato dos Bancários da Bahia conseguiu desconto de 20% para os sindicalizados. O local fica na avenida Vale do Tororó, 98, Garcia, em Salvador.

A funerária *Iluminare* também possui uma filial, localizada na rua das Alfazemas, S/N, Abrantes, Arembepe, em Camaçari.

Mais informações podem ser através dos telefones (71) 3033-6073 e 99720-6569.

Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos

COMO mais um passo contra o desmonte das estatais, foi aprovada, ontem, na Câmara Municipal de Salvador, a criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos. O projeto foi apresentado pelo vereador e presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, que tem pautado o assunto diante dos ata-

ques do governo federal, com as ameaças de privatizações.

A Frente será um importante espaço de articulação entre os parlamentares, sindicatos e movimento social, para debater sobre a importância dos bancos públicos. O objetivo é enfrentar o desmonte que tem sido feito na Caixa, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Desenvolva e BNDES.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



A Frente Parlamentar é mais um instrumento de defesa dos bancos públicos

Tuitaço em defesa das estatais

DIANTE dos sucessivos ataques contra os bancos públicos, o movimento sindical intensifica a luta em defesa das instituições, fundamentais para o Brasil e a população, pois possuem a capacidade de fomentar o desenvolvimento econômico e social do país. Hoje acontece mais um tuitaço, das 11h às 12h, contra o desmonte das estatais.

Os bancários e clientes devem lotar o *Twitter* com mensagens utilizando a hashtag #SeÉPúblicoÉParaTodos. O objetivo é reforçar a importância dos bancos públicos, como o BB, BNB e Caixa, e denunciar as

medidas que visam sucatear as empresas estatais para facilitar a privatização.

A resistência é fundamental. O BB, por exemplo, é responsável por 36% do total de empréstimos concedidos pelo Pronampe (Programa de Apoio às Micros e Pequenas Empresas), que empregam 52% dos trabalhadores com carteira assinada no país. A Caixa tem a segunda maior carteira, com 26%. O BNB se destaca como a maior instituição a atuar no segmento do microcrédito. Comanda uma das mais bem-sucedidas experiências da América do Sul: o Crediamigo.

Prorrogação do trabalho remoto é fundamental

Retorno às agências tem de ser debatido com os sindicatos

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL possui quase 600 mil mortos pela Covid-19. O movimento sindical bancário está preocupado e solicitou que a Caixa prorrogue o teletrabalho, diante da manutenção da gravidade da pandemia do novo coronavírus, até que sejam observadas condições seguras para a retomada das atividades presenciais.

O alerta sobre o número elevado de casos de contaminação e de adoecimento no país, que tem causado centenas de mortes diá-

rias, foi dado no ofício encaminhado à instituição. Os representantes dos empregados cobraram que o retorno ao trabalho presencial seja tratado em reunião da mesa permanente de negociações, conforme prevê o Acordo Coletivo de Trabalho da Caixa.

As agências estão lotadas. As longas filas, até mesmo antes de a unidade abrir, são notícias diárias. Houve aumento de 253% na quantidade de contratos de trabalho encerrados por morte entre os bancários da Caixa. Nos quatro primeiros meses de 2020 foram 13 desligamentos e no mesmo período de 2021 subiu para 46.

Os trabalhadores da linha de frente estão mais expostos. Todas as medidas preventivas devem ser levadas em conta.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Circulação de pessoas ainda é grande nas agências da Caixa. Um risco

COE negocia retorno às atividades presenciais com Itaú

A **COE** (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú cobrou negociação com o banco sobre a volta ao trabalho presencial dos bancários em trabalho remoto. Sem ter atingido o percentual de imunização superior a 70%, a empresa já permite que os funcionários voltem às agências.

A COE é contra a decisão, que coloca em risco a saúde dos trabalhadores. Desde 1º de setembro o Itaú permitiu que os empregados voluntários dos prédios administrativos voltassem

gradativamente aos locais de trabalho, com denúncias de pressão por parte dos gestores.

O retorno das pessoas do grupo de risco e que têm o ciclo vacinal completo será a partir do dia 20, de forma voluntária, e obrigatório a partir de 4 de outubro. Caso não tenham tomado as duas doses, o Itaú vai aguardar a data da segunda mais 14 dias, período de imunização completa, para cobrar a volta dos bancários. As gestantes não retornarão ao trabalho presencial.

Inflação afeta mais os pobres

Renda não tem como acompanhar preços. Cai poder de compra

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CRISE socioeconômica atinge a todos, porém que as camadas mais pobres são as mais prejudicadas pela política ultraliberal de Bolsonaro, com a redução do poder de compra. Tem de escolher entre comprar comida, o gás de cozinha ou pagar a conta de energia. Com um IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), inflação oficial do país ultrapassando os



9%, a população carente sofre ainda mais.

De acordo com especialistas em economia, o aumento da in-

flação também é acompanhado do IGP-M. O Índice Geral de Preços do Mercado avalia o preço de itens básicos no merca-

do e acumula elevação de mais de 16% em 2021. Consequência: caos na economia, que gera insegurança nas empresas e insatisfação nos empregados com salários defasados.

Claro que os mais ricos sentem a inflação, mas nem tem comparação. Cerca de 9,1 milhões de pessoas passaram a viver na pobreza e 5,4 milhões na miséria desde 2019. Se somados, o Brasil governado por Jair Bolsonaro passou a ter mais 14,5 milhões de pessoas vivendo na extrema pobreza e mais de 20 milhões não têm o que comer. Enquanto isso, o país da desigualdade ganhou 42 bilionários este ano.

GETTY IMAGES - ARQUIVO



Recursos para produção agropecuária são responsáveis por distorcer preços

Maioria dos subsídios agrícolas afeta o meio ambiente e o povo

DE ACORDO com relatório da ONU (Organização das Nações Unidas), 87% dos US\$ 540 bilhões dos subsídios anuais destinados ao setor agrícola no mundo são prejudiciais por causarem aumento de preços e danos ao meio ambiente. Os incentivos são destinados à importação e exportação de produtos, e também estímulos fiscais ligados à produção de *commodities*.

Pelo cálculo da ONU, são US\$ 470 bilhões destinados para atividades que danificam a saúde das pessoas, alimentam a crise climática e agravam a

desigualdade ao excluir a agricultura familiar. Os subsídios poderiam atuar no combate à pobreza, erradicação da fome, melhora geral da nutrição e redução do aquecimento global.

Ainda segundo relatório da ONU, o bom uso do dinheiro público deve incluir o apoio à produção de alimentos saudáveis, com práticas que contribuam para a preservação ambiental. Outro ponto a ser incluído é o suporte financeiro a pequenos agricultores, principalmente a famílias lideradas por mulheres.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

REFLEXO “Fake news faz parte da nossa vida. Quem nunca contou uma mentirinha para a namorada? Se não contasse, a noite não ia acabar bem”. Essa declaração de Bolsonaro não se encerra na estupidez e na personalidade doentia do presidente. Reflete a visão de mundo da extrema direita, do ultraliberalismo neofascista. Mentiras em massa para enganar o povo.

CANALHICE Imundícies da Lava Jato. Em uma democracia séria, a carta escrita pelo próprio punho, o que confere autenticidade e legitimidade, do ex-presidente da OAS, Léo Pinheiro, afirmando ter sido pressionado para assinar depoimento falso incriminando Lula, seria motivo para a prisão não apenas do ex-juiz Sérgio Moro, mas de Dallagnol e outros procuradores federais.

TRAPAÇA A confissão do empresário Léo Pinheiro, da OAS, de que foi coagido pela Lava Jato para acusar Lula, em delação decisiva para a condenação no caso do triplex do Guarujá, desmascara a trama que tirou da corrida presidencial o candidato favorito em todas as pesquisas. E ainda há quem negue o *lawfare* da prisão ilegal em 2018. Claro, por ignorância ou oportunismo.

MERCADOR O pastor Silas Malafaia se acha o “professor de Deus”. Pensa que ele é o sabidão e os outros otários. Cabo eleitoral do neofascismo bolsonarista entre o povo evangélico, agora passou a ofender o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Quer ser preso para capitalizar eleitoralmente e depois vender o “trunfo” para Bolsonaro. Mercador da fé.

ESQUEÇA No meio de tanta balbúrdia e alguns esquecimentos, vale registrar que o prazo está se esgotando e até agora Bolsonaro, sem partido, não decidiu por qual legenda vai disputar a reeleição. Se ficar mesmo no PP, a tendência é não ter o apoio da sigla na Bahia, hoje fechada com Rui e, logicamente, com Lula. Em desvantagem nas pesquisas então... Nem pensar.